

Nota sobre a identificação dos sexos do Apaiari,
Astronotus ocellatus (Cuvier) – (Pisces – Cichlidae)

Francisco Hilton Nepomuceno¹

ABSTRACT

*This note deals with the sex identification of the velvet cichlid (oscar), **Astronotus ocellatus** (Cuvier), through the shape of the urogenital opening.*

Nos trabalhos práticos de piscicultura, é de relevante importância a identificação dos sexos dos peixes, com base em caracteres sexuais externos.

A literatura científica relativa ao apaiari, *Astronotus ocellatus* (Cuvier), não menciona a existência de qualquer caráter que possibilite a distinção de machos e fêmeas, a não ser pelo exame direto das gônadas – caráter sexual essencial ou primário.

Sobre o assunto em referência, apenas se conhece a informação de FONTE-NELE (1951), mencionando que os exemplares machos do apaiari atingem maiores tamanhos que as fêmeas das correspondentes idades. Entretanto, o fator nutrição pode perfeitamente inviabilizar esta distinção.

No decorrer dos trabalhos de criação do apaiari, desenvolvidos durante anos na Estação de Piscicultura Valdemar Carneiro de França (ex-Posto de Piscicultura de Amanari) – (Maranguape, Ceará, Brasil), teve-se a oportunidade de identificar os sexos deste peixe, com base em caráter sexual genital acessório ou subsidiário (MARTINS, 1936), no caso o formato da abertura urogenital. Este procedimento sempre se confirmou mediante o exame direto das gônadas, e, posteriormente, pela reprodução dos casais formados por sexagem.

A distinção dos sexos pode ser feita observando-se (Fig. 1):

– MACHO: na parte inferior do ventre, à cerca de 13 mm antes do primeiro espinho da nadadeira anal, encontra-se a abertura anal e, entre esta e o referido espinho, a abertura urogenital, ambas com formato circular, distante uma da outra aproximadamente 5 mm;

– FÊMEA: as aberturas, anal e urogenital, nas mesmas posições porém, a última em forma de fenda transversa.

1. Engenheiro Agrônomo do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Fortaleza-Ceará-Brasil). Rua Professor Lino da Encarnação, 345 – Alagadiço – 60450 Fortaleza - CE, Brasil.

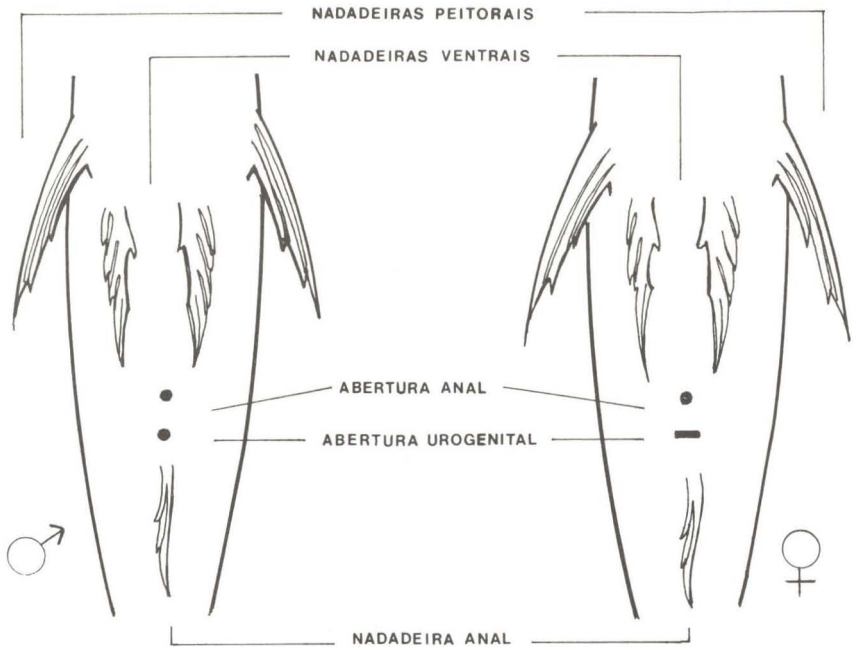


Fig. 1. *Astronotus ocellatus* (Cuvier). Identificação dos sexos com base no formato da abertura urogenital.

Em decorrência deste método de identificação dos sexos do apaiari, a formação de casais desta espécie e sua segregação em tanque, para obtenção de desovas, pode ser feita por sexagem, substituindo o método de acasalamento natural mediante afinidade sexual entre os reprodutores, anteriormente desenvolvido por FONTENELE (1951) e exclusivamente adotado nas estações de piscicultura do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, até o ano de 1971.

REFERÊNCIAS

- FONTENELE, O., 1951. Contribuição para o conhecimento da biologia do apaiari, *Astronotus ocellatus* (Spix) (Pisces, Cichlidae) em cativeiro. Aparelho de reprodução. Hábitos de desova e prolificidade. *Revta bras. Biol.*, Rio de Janeiro, 11 (4):467-484, 9 figs.
- MARTINS, T., 1936. *Tratado de Endocrinologia* Companhia Editora Nacional, XXIV + 535 pp., 134 figs., São Paulo.